

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES DE OREM NO ACOMPANHAMENTO PÓS-ALTA HOSPITAR DO PACIENTE PORTADOR DE ÚLCERA VENOSA

Relatoria: ELAINE CRISTINA SAYAO GRAY MOREIRA

Autores: GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT
CARLOS MAGNO CARVALHO DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O plano de alta é o instrumento sugerido para garantir a continuidade da assistência ao paciente após sua hospitalização. Sua proposta atribui ao enfermeiro responsabilidades, como a parceria com o próprio paciente, família e de outros membros da equipe. No tratamento de úlceras venosas, contribui na melhora da lesão, a fim de proporcionar cicatrização rápida, permitindo ao cliente a retomada de suas atividades. No entanto, aspectos intrínsecos e extrínsecos podem retardar essa recuperação, cabendo ao profissional o estabelecimento do elo com o portador visando o controle de tais fatores. A Teoria do Déficit de Autocuidado mostra a enfermagem como necessária neste processo, já que aponta quando as habilidades do indivíduo são insuficientes para satisfazer as suas demandas terapêuticas. Nesse caso, o enfermeiro atua como provedor, uma vez que identifica as carências e situa o plano de ação junto ao paciente, delegando a sua responsabilidade e a do cliente para adesão às demandas terapêuticas. Objetivos: Elaborar um plano de alta ao portador de úlcera venosa com base nos preceitos da Teoria do Déficit de Autocuidado de Orem. Método: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com levantamento de dados de artigos científicos publicados entre os anos de 2005 e 2010. Recorremos a meios eletrônicos como a Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), cujas bases de dados pesquisadas foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de dados de Enfermagem (BDEN) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A análise do material se deu por Análise de Conteúdo, após a leitura flutuante de cada estudo, com posterior estruturação de índices e elaboração de indicadores e trabalho de inferência e interpretação. Resultados: À luz da literatura, o plano de alta enfatizado no déficit de Autocuidado do paciente com úlcera venosa, centra-se na assistência voltada à: assistência ambulatorial, a fim de garantir a continuidade do tratamento; orientações gerais como repouso e contenção elástica com meias ou faixas a fim de aliviar sintomas e prevenir recidiva; reconhecimento de sinais/sintomas de complicações e alerta imediato, como presença de secreção. Conclusão: Portanto, a Teoria do Déficit de Autocuidado enfoca a necessidade do olhar da enfermagem ao cliente portador de úlcera venosa, entendendo este como o cerne da organização do cuidar, destacando-se a influência do mesmo no seu próprio processo de restabelecimento.